

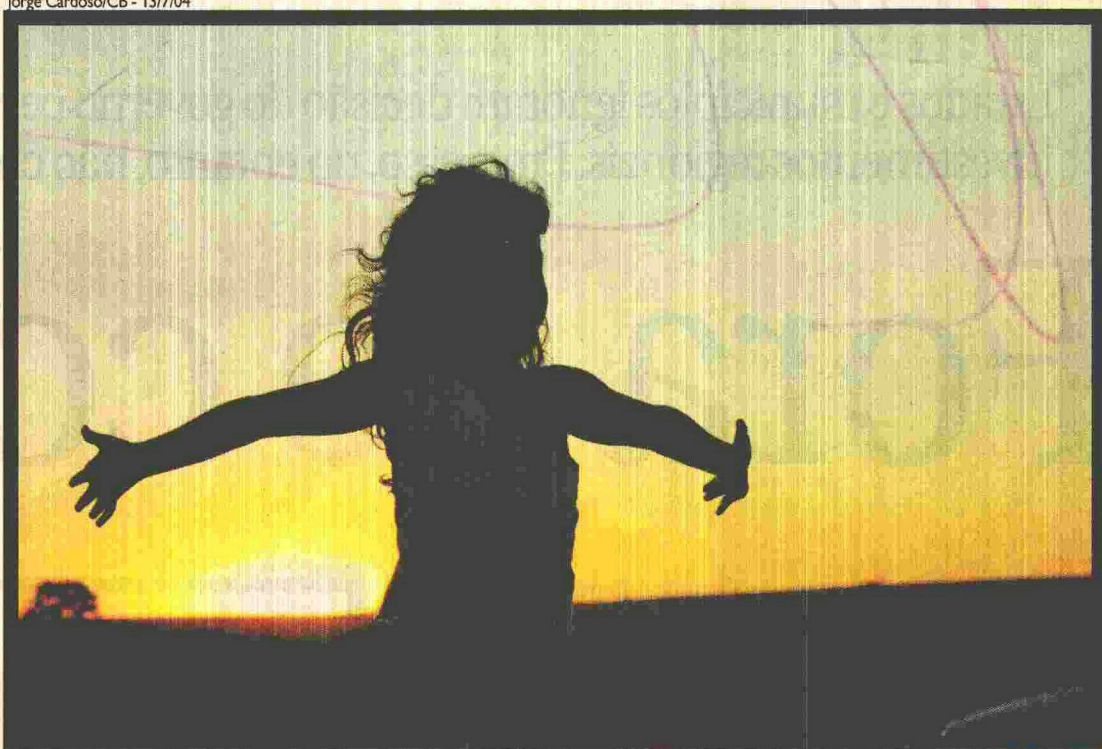
Brasília em destaque

Jorge Cardoso/CB - 13/7/04

Em uma lista encabeçada por Zurique, na Suíça, a capital federal aparece como a cidade brasileira mais bem colocada no ranking mundial de qualidade de vida feito pela Mercer Consultoria de Recursos Humanos. Brasília ocupa a 104ª posição, na frente de São Paulo (114º) e do Rio de Janeiro (115º). A capital paulista caiu seis posições nas listas após os ataques do crime organizado, em 2006, que provocaram a morte de dezenas de pessoas.

Na lanterna da lista está a capital do Iraque, Bagdá. “Com toda certeza, os ataques de maio foram a principal causa da queda de São Paulo”, disse a coordenadora regional de marketing da Mercer, Denise Perassoli. Há 10 anos, a empresa realiza o levantamento em mais de 200 cidades de todo o mundo.

O objetivo é fornecer subsídios para empresas calcularem prêmios, aumentos salariais e outras vantagens a serem oferecidas aos funcionários escalados para trabalharem em outros países. A empresa observa 39 fatores de qualidade de vida agrupados em 10 categorias: ambiente político e social (estabilidade política, rigor da lei, entre outros), ambiente econômico (serviços bancários, regras de conversão monetária, entre outros), ambiente sociocultural (censura, limitações de liberdade individual e outros), saúde e saneamento, escolas e educação, serviços públicos e transporte, diversão, bens de consumo, acomodação e ambiente natural (clima, desastres naturais e outros).



PÔR DO SOL NA SECA: CAPITAL FEDERAL (104ª) ESTÁ NA FRENTE DE CIDADES COMO SÃO PAULO (114ª) E RIO DE JANEIRO (115ª)

As 215 cidades avaliadas são comparadas com Nova York que sempre entra no ranking com 100 pontos. Os dados foram coletados entre setembro e novembro do ano passado e atualizados constantemente. Das 50 primeiras posições do ranking, 49 cidades são da América do Norte, Europa, Japão e Oceania. A única “intrusa” no grupo é Cingapura (34º lugar). A cidade sul-americana mais bem colocada é Montevidéu (Uruguai) na 76ª colocação.

Com 78,8 pontos, Brasília se manteve na mesma colocação do ano passado e está atrás de outras cidades do subcontinente,

como Buenos Aires (Argentina, 87,4 pontos e 79º lugar) e Santiago (Chile, 86,5 pontos e 83º lugar). Embora tenha subido uma posição no ranking, o Rio manteve a mesma pontuação do ano anterior (74,5). Já a capital paulista foi prejudicada pela onda de ataques de uma facção do crime organizado a policiais em maio do ano passado. Segundo Denise Perassoli, no ano anterior, São Paulo tinha nota 2 — em uma escala até 10 — no quesito criminalidade. Com os ataques, caiu para 1. “Nota zero é o Iraque em guerra”, comparou Denise.

Em 10 anos de avaliações, a Mercer constatou que a diferença entre as cidades bem colocadas e as últimas do ranking aumentou. “Recentemente, a diferença entre as cidades mal e bem colocadas tem aumentado. Enquanto os padrões têm melhorado em algumas regiões, permanece um contraste total entre aquelas cidades onde a qualidade de vida em geral é boa e aquelas que enfrentam tumultos políticos e econômicos”, disse Slagin Parakatil, pesquisador sênior da Mercer. A cidade brasileira mais mal avaliada é Manaus, em 126º lugar.